



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 21. FORMALIZAÇÃO E GLICERINAÇÃO: ESTUDO DE PREFERÊNCIA DE TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO ANATÔMICA POR ACADÊMICOS**

SPAZIANI, AMANDA OLIVA; FRANCISCO, CAROLINE SANCHES VICK; ANDREANI, GIOVANNA; CAETANO, NELIZE MAIOLI; CARVALHO, BRUNA KLINGELFUS; FRANCISCO, JAQUELINE SANCHES VICK; TALIARI, JEAN DONIZETE SILVEIRA; PEREIRA, ALEXANDRE MIRANDA. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

O método mais utilizado para a conservação de peças anatômicas é a formalização, baseada no uso de formaldeído na concentração de 5-20%. A vantagem desse método é o baixo custo, mas há desvantagens, como peso excessivo e irritação de mucosas, pele, olhos e sistema respiratório, além de ser cancerígeno. Outro método adotado é a glicerinação a 99%, que possui capacidade de desidratar células e ação antisséptica, mantendo a integridade celular. O objetivo do estudo foi aplicar um questionário em discentes de medicina para avaliação de qual método de conservação (formalização 10% e glicerinação 99%) era preferido por eles para estudo anatômico em peças anatômicas legalmente pertencentes ao Laboratório de Anatomia da UNICASTELO (campus Fernandópolis – SP). Foi aplicado um questionário com abordagem sobre a dificuldade de estudo devido a irritação das mucosas, conservação de peças anatômicas e a qualidade dos elementos anatômicos a serem visualizados em 35 discentes de medicina. Após aplicação do questionário constatou-se que cerca de 82,85% deles preferem peças anatômicas conservadas pela glicerina, pois não geram irritação de mucosas enquanto o estudo é realizado. A mesma porcentagem concordou que a peças de glicerinação possibilitam maior facilidade para o estudo anatômico, mas também é possível adquirir conhecimento pelas peças formolizadas. Desta forma, evidenciou-se que 82% dos discentes preferem as peças de glicerinação, pois essas peças permitem aos estudantes o estudo dos elementos anatômicos sem irritação nas mucosas e apesar das peculiaridades das técnicas de conservação e da preferência pela glicerinação, ambos os métodos de conservação são adequados para a aquisição de conhecimento anatômico.

**Descritores:** Anatomia; Glicerinação; Formalização.